

TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS PARA A AGRICULTURA FAMILIAR NA COMUNIDADE AMPARO – DOURADOS/MS

MOURA, L.V.¹; GABRIEL, A.M.A.²; OLIVEIRA, E.R.²; PEREIRA, T.L.¹; RADAELLI, S.M³;
RAMOS, M.B.M.⁴

RESUMO

No Brasil existem em torno de 6 milhões de propriedades agrícolas. No Estado de Mato Grosso do Sul tem-se um total de 47 mil pequenos propriedades, sendo que o município de Dourados possui 1280. No Estado são relatados 251 assentamentos sendo que Dourados engloba dois assentamentos, um com 151 e outro com 67 famílias. O assentamento Amparo dista aproximadamente 80 km da sede do município, sendo composto por 67 famílias, na sua maioria de baixo grau de escolaridade e de baixo poder aquisitivo. Essas famílias são descendentes de quase todo o território nacional, e desenvolvem atividades em pecuária leiteira, agricultura comercial e de subsistência, olericultura, fruticultura, processamento artesanal de alimentos e artesanato rural, além de agricultura de subsistência e criação de pequenos animais. Por meio deste programa objetiva-se orientar os agricultores familiares assentados da comunidade Amparo, no Município de Dourados- MS, caracterizados como pequenos produtores rurais, o uso de técnicas apropriadas visando à auto-suficiência na produção de alimentos para a geração de receita e renda. As atividades do programa iniciaram em janeiro de 2011 e conta com apoio de instituições externas (MEC e CNPq) e internas como a UFGD - A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal da Grande Dourados, AGRAER e prefeitura municipal. As atividades estão sendo desenvolvidas nas seguintes áreas do conhecimento: horticultura, fruticultura, apicultura e educação ambiental. Estão sendo ministrados cursos (teórico-prático), palestras, oficinas e implantadas áreas demonstrativas. Há participação esta expressa em forma gradativa e conta com 70% dos produtores da comunidade pela implantação e desenvolvimento dos projetos. Foram demarcadas as áreas para implantação da horticultura aliado a formação dos canteiros e das mudas de hortaliças e fruticultura e mapeada a área de abrangência da apicultura. Estão sendo adquiridas caixas para resgate de enxames na natureza para posteriormente implantar nos pontos estratégicos para produção de mel. Como as atividades estão no início do desenvolvimento, identifica-se o processo de união entre os participantes dada a importância da continuidade dos trabalhos visando melhoria da produção animal/vegetal, qualidade alimentar e aumento da renda dos pequenos produtores.

Palavras-Chave: Sustentabilidade, pequenos produtores, assentados

¹ Aluna de graduação em Zootecnia da UFGD/Dourados-MS e bolsista de extensão

² Professor da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD/Dourados-MS

³ Engenheira Agrônoma e extensionista da AGRAER

⁴ Bolsista de Extensão do CNPq modalidade 3